

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DISPERSÃO DA BROCA DOS RAMOS, *Xylosandrus compactus*, NAS COMUNIDADES CAFEIRAS DE CONILON DO MUNICÍPIO DE CASTELO, SUL DO ESPÍRITO SANTO.

M.J. Fornazier, Eng^o Agr^o, INCAPER/CRDR Centro-Serrano (fornazier@incaper.es.gov.br); C.L. Martins, Eng^o Agr^o, Incaper-ELDR Castelo; E. Celin, Eng^o Agr^o, Incaper-ELDR Castelo; S.R. de Araújo, Téc. Agr., PMCastelo

O estado do Espírito Santo é o principal produtor brasileiro de café conilon (*Coffea canephora* Pierri), sendo cultivado em regiões inferiores a 500m de altitude e apresentando relevante participação na composição da renda das propriedades agrícolas, principalmente daquelas de base familiar. Diversas espécies de insetos atacam as lavouras de conilon capixaba, tais como a broca do café, diversas espécies de cochonilhas, ácaros e o bicho-mineiro, reduzindo a produtividade. Daré e Fornazier (2005) constataram a ocorrência de broca dos ramos, da família Scolytidae, na região central do Estado causando prejuízos em lavouras localizadas de café conilon, levando ao arranquio daquelas altamente infestadas. Quando presentes, os insetos provocam o secamento dos ramos, geralmente, acima da câmara de postura. *Xylosandrus compactus* (Eichhoff) (= *Xyleborus morstatti* Hagedorn) (Coleoptera : Scolytidae), conhecido também como “black ambrosia beetle”, é originária da Ásia e ataca um número relativamente grande de espécies arbustivas e arbóreas, cultivadas e silvestres. Possui distribuição mundial e é relatada por diversos autores, inclusive no Brasil. Matiello et al (1999) relataram a ocorrência da broca dos ramos, em cafeeiros robusta no Sul da Bahia. Matiello e Freitas (2005) relataram a ocorrência do inseto em cafezais de conilon na região norte e Daré e Fornazier (2005) constataram a ocorrência do inseto na região central do Espírito Santo. Fornazier, Martins e Culik (2007) confirmam a ocorrência da praga em diversas lavouras cafeeiras de conilon nas regiões norte e central do Espírito Santo, atacando tanto os ramos plagiotrópicos quanto os ortotrópicos. Fornazier et al (2008) constataram sua presença na região sul do Espírito Santo. Através do presente trabalho, relata-se a ocorrência da broca dos ramos, nessa região sul do estado, no município de Castelo, em diversas propriedades cafeeiras nas comunidades de Jabuticabeira, Córrego do Sessenta, Arapóca, Santa Clara e Estrela do Norte, em altitudes variando de 100 a 450m. As primeiras observações de ocorrência da praga nessas comunidades ocorreram no ano de 2007, quando os cafeicultores constataram as primeiras incidências de seca dos ramos, em talhão de aproximadamente 15 anos de idade, com 4000 plantas no espaçamento de 2,5 x 1,5m, não sendo possível a identificação da procedência do material genético dessas lavouras nas quais foi identificada a presença da praga, pois todas eram oriundas de sementes colhidas localmente para confecção das mudas. As novas constatações de ocorrência da broca dos ramos foram realizadas em lavouras provenientes de uma cultivar denominada regionalmente de ‘Tardio do Euzébio’, composto de três clones, que apresenta a característica de ser muito vigoroso e de maturação tardia (julho), implantado no espaçamento de 2,5 x 1,5 m, com 44 meses de plantio.

Também foi constatada em lavouras do clone 'Super Tardio - 501', também muito vigoroso e com produção no mês de agosto/setembro. Seu ataque, nessas novas regiões tem sido relatado pelos cafeicultores desde a fase de formação das lavouras, com cerca de 12 meses, em ramos ortotrópicos (em menor intensidade) e, principalmente, nos plagiotrópicos (ramos produtivos). Torna-se preocupante a expansão da incidência desse inseto nessa região com grande potencial de cultivo do café conilon. A possibilidade de seleção de clones mais adaptados regional e até localmente, bem como o plantio de lavouras com apenas dois ou três clones, tem levado a disseminação de materiais genéticos baseados apenas na produção comercial, sem as observações necessárias quanto ao estreitamento da base genética, com sérias consequências quanto à disseminação de pragas e doenças.

Conclusão

Constata-se o aumento da área de ocorrência da broca dos ramos no município de Castelo, em lavouras de café conilon, principalmente naquelas plantadas em linha, com materiais genéticos mais tardios. O estreitamento da base genética de produção local e ou regional pode ter sérias consequências na disseminação de pragas e doenças, em especial da broca dos ramos.